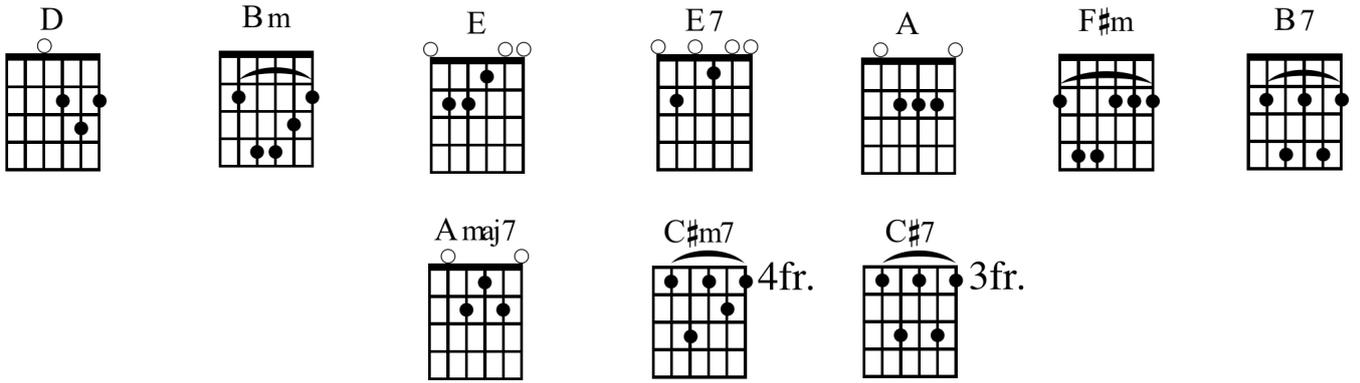


E COMO ERAS LINDA

João Lóio



♩. = 76

D Bm

E como e-ras lin-da can-tando e dan-çan-do no bar

10 E E7 A Bm

com as pernas nuas num passo de dan-ça para pro-vo-car e-ras Mi-mi ou eras Rosa não me

19 F#m Bm B7 E

co-sigo lem-brar sei que iás de mesa em mesa u-ma val-sa can tar

29 E7 Amaj7 C#m7 C#7

lá lá lá lá lá lá lá lá lá lá

39 F#m C#7 D E7

lá lá lá lá lá lá

D *Bm*
 E como eras linda cantando e dançando no bar
E *A*
 com as pernas nuas num passo de dança para provocar
Bm *F#m*
 eras Mimi ou eras Rosa não me consigo lembrar
Bm *B7* *E7*
 sei que ias de mesa em mesa uma valsa cantar

Amaj7 C#m7 C#7 F#m C#7 D E7
 lá-lá-lá-lá-lá.....

e chegaste ao pé de mim provocando de cigarro na boca
 - não achas que a sangria do meu copo já me sabe a pouca?
 - encham o copo à menina pode ficar rouca!
 e quem nos irá cantar a velha valsa louca?

e disseste-me ao ouvido umas graças obscenas
 com risos e abraços com vinte anos apenas
 oh, faz de conta que estamos sós que o patrão não está a ver
 que esta valsa maluca nos faça endoidecer

e quando saímos de táxi para uma pensão barata
 cheios de amor e álcool como quem se mata
 - fecha as cortinas eu peço para me despir...
 e nos ouvidos a valsa voltava a surgir

veio a manhã acordar-nos em beijos profundos
 o despertar da cidade com ruídos imundos
 - oh, façam de mim uma ave mais leve que o ar
 que encharque a vida de sonho e me faça cantar!